



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO**

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



**PLANO DE TRABALHO DOCENTE
BERÇÁRIO**

Secretária de Educação: Sandra de Fátima Gomes Jadack
Pedagogas da Educação Infantil: Maria Claudia da Silva
Joelma Cristiane Pereira

ANO 2024

Sugestões de PROJETOS

EDUCAÇÃO

INFANTIL

FEVEREIRO MARÇO	<ul style="list-style-type: none">- Adaptação, socialização e muita diversão;- Quem sou eu? (Identidade, minha família, higiene e alimentação saudável).
ABRIL	<ul style="list-style-type: none">- Projeto de incentivo à leitura;- Páscoa;- Moradia;- Dia da Família na escola (CMEI), parceria escola X família.
MAIO	<ul style="list-style-type: none">- Quem cuida de mim;- Do meu corpo cuido sim (Faça Bonito - Dia Nacional de Combate ao Abuso e a Exploração contra A Criança e ao Adolescente);- Corpo Humano, 5 sentidos;- Maio amarelo.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E ESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



JUNHO	- Nosso Planeta, Meio Ambiente (Preservação, Água, Poluição, Coleta Seletiva); - Grandes Inventores (Reciclagem, confecção com sucata).
JULHO	- Festa Julina; - Avós (respeito ao Idoso).
AGOSTO	- Quem cuida de mim; - Folclore (Histórias, Lendas, Rimas, Parlendas, Trava-línguas, Charadas, Cultura Local, Brincadeiras, Crendices, Cantigas).
SETEMBRO	- Pátria; - Dia da Árvore; - Trânsito.
OUTUBRO	- Semana da Criança; - Animais; - Meios de Comunicação.
NOVEMBRO	- Aprendendo com Música (nossa cultura musical, tipos de músicas, ritmos, confecção de instrumentos com sucatas); - Diferenças (etnias, costumes, Consciência Negra).
DEZEMBRO	- Nossa Cidade; - Natal.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



LEIS OBRIGATÓRIAS A SEREM TRABALHADAS E QUE DEVEM SER INCLUÍDAS NOS CONTEÚDOS, APÓS REGISTRADAS NO LRCOM COLOCANDO O NÚMERO DA LEI:

- DIREITOS HUMANOS **RESOLUÇÃO CNE/CP N°01 DE 30/05/2012**
- EDUCAÇÃO AMBIENTAL **LEI N° 9.795 DE 27/04/1999**
- HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA **LEI N°11.645 DE 10/03/2008**
- ENSINO DE MÚSICA **LEI N° 11.769 DE 18/08/2008**
- ESTATUTO DO IDOSO **LEI N° 10.741 DE 01/10/2003**
- COMBATE AO BULLYING **LEI N° 13.185 DE 06/11/2015**
- VIOLÊNCIA DOMÉSTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER **LEI N° 11.340/2006**
- ALIMENTAÇÃO ESCOLAR **LEI N° 11.947-2009**



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO
Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Na definição de criança, de currículo e dos princípios apresentados pela DCNEI (Parecer CNE/CEB nº 20/09), derivaram, na BNCC, seis direitos de aprendizagem que devem ser garantidos na Educação infantil, considerando: as formas pelas quais bebês e crianças aprendem e constroem significações sobre si, os outros e o mundo social e natural, as exigências fundamentais da vida contemporânea e a inserção da educação infantil no sistema educacional. Estes direitos são:

- **Conviver** com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.
- **Brincar** cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.
- **Participar** ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.
- **Explorar** movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.
- **Expressar**, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

- **Conhecer-se** e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 1º SEMESTRE – BERÇÁRIO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
ADAPTAÇÃO: (P1) FAMÍLIA E PESSOAS DO CONVÍVIO SOCIAL. (P2) COMUNICAÇÃO ORAL E CORPORAL. (P2) O PRÓPRIO CORPO. (P1) e (P2) POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS. (P1) e (P2) MOTRICIDADE: EQUILÍBRIO, DESTREZA E POSTURA CORPORAL. (P1) PROFISSIONAIS E ESPAÇOS DA INSTITUIÇÃO.	(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecer e reconhecer seus familiares e outras pessoas do convívio social. 2. Envolver-se em situações simples de dar e receber brinquedos, alimentos e demais elementos. 3. Lançar objetos e manifestar-se ao recebê-los de volta.
	(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	<ol style="list-style-type: none"> 4. Explorar o próprio corpo na perspectiva de conhecê-lo, sentindo os seus movimentos, ouvindo seus barulhos, conhecendo suas funções e formas de funcionamento. 5. Identificar e brincar com sua própria imagem no espelho. 6. Participar de brincadeiras que estimulem a relação com o outro. 7. Explorar objetos de diversos materiais: borracha, madeira, metal, papel e outros, demonstrando curiosidade. 8. Vivenciar brincadeiras com obstáculos que permitam empurrar, rodopiar, balançar, escorregar, equilibrar-se, arrastar, engatinhar, levantar, subir, descer, passar por debaixo, por cima, saltar, rolar, virar cambalhotas, perseguir, procurar, pegar. 9. Assistir e participar de apresentações de danças, de vários estilos e ritmos, segundo suas possibilidades.
(P1) CARACTERÍSTICAS FÍSICAS, PROPRIEDADES E UTILIDADES DOS OBJETOS. (P1) e (P2) COMUNICAÇÃO VERBAL, EXPRESSÃO E SENTIMENTOS.	(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	<ol style="list-style-type: none"> 10. Conhecer e relacionar-se com as crianças e profissionais da instituição. 11. Brincar com jogos de encaixe e construção experimentando possibilidades de montar, desmontar ou empilhar e derrubar. 12. Brincar livremente nos diversos espaços e ambientes escolares interagindo com outras crianças e adultos.

<p>(P1) PRÓPRIO CORPO E O CORPO HUMANO.</p> <p>(P1) HÁBITOS ALIMENTARES, DE HIGIENE E DE DESCANSO.</p> <p>(P2) EXPRESSÃO CORPORAL.</p> <p>(P1) e (P2) RESPEITO À INDIVIDUALIDADE E À DIVERSIDADE.</p>	<p>(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, utilizando gestos, balbucios, palavras.</p>	<p>13. Sorrir e oralizar em resposta a uma estimulação feita por outro sujeito.</p> <p>14. Interagir com adultos e sentir-se confiante nas situações de cuidados pessoais.</p>
	<p>(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar suas sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.</p>	<p>15. Demonstrar satisfação ao participar de rotinas relacionadas à sua alimentação, sono, descanso e higiene.</p> <p>16. Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.</p> <p>17. Vivenciar dinâmicas de troca de afeto como abraço, gestos de carinho, segurar a mão e outras.</p> <p>18. Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.</p>
	<p>(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.</p>	<p>19. Participar de momentos de interação com crianças da mesma idade, outras idades e adultos.</p> <p>20. Comunicar-se com o outro imitando gestos, palavras e ações.</p> <p>21. Experimentar momentos onde objetos e brinquedos são compartilhados.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) e (P2) COMUNICAÇÃO CORPORAL.</p> <p>(P2) ESTADO DE TENSÃO, MOVIMENTO, RELAXAMENTO CORPORAL.</p> <p>(P1) POSSIBILIDADES CORPORAIS.</p> <p>(P2) ORIENTAÇÃO ESPACIAL.</p> <p>(P2) MOVIMENTO.</p> <p>(P1) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO.</p>	<p>(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.</p>	<p>1. Movimentar as mãos e os pés com o intuito de observar-se.</p> <p>2. Movimentar as mãos com intuito de alcançar e segurar objetos que chamem sua atenção.</p> <p>3. Reconhecer sua imagem ao visualizar fotos.</p> <p>4. Participar de situações coletivas de canto, dança, teatro e outras manifestando-se corporalmente.</p> <p>5. Reagir positivamente frente a estímulos sensoriais.</p>
	<p>(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.</p>	<p>6. Pegar objetos que estão próximos.</p> <p>7. Agarrar objetos e explorá-los.</p> <p>8. Transferir objetos de uma mão para outra.</p> <p>9. Lançar objetos acompanhando seu trajeto.</p> <p>10. Colocar objetos em um recipiente e tirá-lo.</p>

<p>(P1) e (P2) CUIDADOS COM O CORPO.</p> <p>(P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À SAÚDE, HIGIENE E ALIMENTAÇÃO.</p> <p>(P2) PREENSÃO, ENCAIXE E LANÇAMENTO.</p> <p>(P1) OS OBJETOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.</p>		<p>11. Brincar com o próprio corpo agindo progressivamente com autonomia para ficar em pé, andar com crescente destreza, subir pequenos degraus e depois descer.</p> <p>12. Bater palmas e realizar outros movimentos coordenados com as mãos.</p> <p>13. Percorrer circuito simples, organizados com materiais diversos de acordo com suas habilidades motoras.</p>
	<p>(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.</p>	<p>14. Explorar possibilidades corporais como: engatinhar, andar, rolar, arrastar-se, dentre outras.</p> <p>15. Perceber características de diferentes pessoas e animais.</p> <p>16. Produzir movimentos e gestos com intencionalidade de imitar.</p> <p>17. Movimentar-se ao som de músicas que retratam características sonoras e gestuais dos animais.</p> <p>18. Movimentar-se livremente ou ao comando do(a) professor(a) imitando gestos de pessoas e animais.</p>
	<p>(EI01CG04) Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar.</p>	<p>19. Participar dos cuidados do seu corpo enquanto trocada ou higienizada.</p> <p>20. Alimentar-se demonstrando curiosidade pelos alimentos.</p> <p>21. Perceber a importância dos cuidados com o corpo.</p>
	<p>(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.</p>	<p>22. Participar de atividades que envolvam o lançamento de bolas, almofadas e outros materiais.</p> <p>23. Participar de atividades que envolvam encaixe/ desencaixe de peças, apreensão e distribuição das peças em recipientes, dentre outras possibilidades.</p> <p>24. Explorar objetos diversos de borracha, de madeira, de metal, de papel, etc. apertando mordendo, tocando, balançando, produzindo sons, arremessando, empurrando, puxando, rolando, encaixando, rosqueando, etc.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) LINGUAGEM SONORA.</p> <p>(P1) PERCEPÇÃO AUDITIVA.</p>	<p>(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente.</p>	<p>1. Explorar o próprio corpo, os sons que emite e outras possibilidades corporais.</p> <p>2. Experimentar sons do corpo: bater palmas, bocejar, espirrar, bater os pés, chorar, gritar, rir, cochichar, roncar.</p>

<p>(P2) ESTILOS MUSICAIS.</p> <p>(P1) SONS DO CORPO, SONS DOS OBJETOS.</p> <p>(P2) MELODIA E RITMO.</p> <p>(P1) e (P2) DIVERSIDADE MUSICAL.</p> <p>(P1) PAISAGEM SONORA; SONS NATURAIS, HUMANOS, INDUSTRIAIS E TECNOLÓGICOS.</p> <p>(P1) LINGUAGEM GRÁFICA.</p> <p>(P2) ELEMENTOS DA LINGUAGEM VISUAL: TEXTURAS, CORES, SUPERFÍCIES, VOLUMES, LINHAS, ESPAÇOS, FORMAS, ETC.</p> <p>(P2) SUPORTES, MATERIAIS E INSTRUMENTOS DAS ARTES VISUAIS.</p>	<p>(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.</p>	<p>3. Explorar possibilidades vocais, como produzir sons: agudos e graves, fortes e fracos, longos e curtos.</p> <p>4. Perceber sons do ambiente e na manipulação de objetos.</p> <p>5. Explorar músicas de diferentes melodias, ritmos e estilos.</p> <p>6. Vivenciar histórias e brincadeiras cantadas.</p> <p>7. Manusear e explorar diferentes materiais e superfícies desenvolvendo as sensações, com diferentes possibilidades percebendo as texturas.</p> <p>8. Produzir marcas gráficas em diferentes suportes.</p> <p>9. Explorar, observar, misturar e descobrir cores.</p> <p>10. Manipular e explorar obras de arte, percebendo seus elementos visuais como: forma, espaço, cor, textura, linhas, ponto e outros, por meio da mediação do(a) professor(a).</p> <p>11. Experienciar com tintas e materiais típicos da região como folhas, sementes, flores, terras de diferentes texturas e cores, etc.</p>
<p>(P1) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA.</p> <p>(P1) LINGUAGEM MUSICAL, CORPORAL E DRAMÁTICA.</p> <p>(P2) MÚSICAS E DANÇAS.</p> <p>(P2) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS QUE PRODUZEM E REPRODUZEM MÚSICA.</p> <p>(P2) DIVERSIDADE MUSICAL DE VÁRIAS CULTURAS, LOCAIS, REGIONAIS E GLOBAIS.</p>	<p>(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p>	<p>12. Perceber o som de diferentes fontes sonoras presentes no dia a dia: buzinas, despertador, toque do telefone, sino, apito, dentre outros.</p> <p>13. Conhecer e reconhecer sons de diferentes animais por meio de reprodução de áudios.</p> <p>14. Perceber os sons e explorar diferentes instrumentos convencionais ou não, acompanhando brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.</p> <p>15. Experimentar ritmos diferentes produzindo gestos e sons.</p> <p>16. Apreciar produções audiovisuais como músicas, brinquedos cantados, teatro de fantoches.</p> <p>17. Escutar cantigas e músicas folclóricas da região paranaense e outras regiões.</p> <p>18. Escutar e dançar músicas de diferentes culturas.</p> <p>19. Imitar e reproduzir sonoplastias.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) A LÍNGUA FALADA E SUAS DIVERSAS FUNÇÕES E USOS SOCIAIS.</p> <p>(P1) e (P2) LINGUAGEM ORAL.</p> <p>(P1) ESCUTA.</p> <p>(P2) PATRIMÔNIO CULTURAL, LITERÁRIO E MUSICAL.</p> <p>(P1) ESCUTA, OBSERVAÇÃO E RESPEITO À FALA DO OUTRO.</p> <p>(P1) LINGUAGEM, GÊNEROS E SUPORTES TEXTUAIS.</p> <p>(P1) SONS DA LÍNGUA E SONORIDADE DAS PALAVRAS.</p> <p>(P1) e (P2) PERSONAGENS E CENÁRIOS.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS DAS HISTÓRIAS.</p> <p>(P1) e (P2) VOCABULÁRIO.</p> <p>(P2) LINGUAGEM ORAL E GESTUAL.</p> <p>(P1) A COMUNICAÇÃO E SUAS FUNÇÕES.</p> <p>(P2) MATERIAIS GRÁFICOS E TECNOLOGIAS AUDIOVISUAIS.</p>	<p>(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reconhecer a si mesmo e aos colegas em fotos, no convívio e no contato direto. 2. Participar de brincadeiras e cantigas típicas envolvendo os nomes das crianças da sua convivência. 3. Reconhecer seu nome quando chamado.
	<p>(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 4. Participar de situações de escuta de poemas e músicas. 5. Cantar e participar articulando gestos e palavras.
	<p>(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 6. Ouvir a história e observar seus elementos. 7. Perceber os diferentes sons. 8. Imitar comportamentos do(a) professor(a) ou de seus colegas ao explorar livros. 9. Escutar histórias lidas, contadas com fantoches, representadas em encenações, escutadas em áudios e outras situações.
	<p>(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 10. Observar e manusear livros com imagens, apontando fotos, figuras ou objetos conhecidos em ilustrações. 11. Observar e identificar personagens, elementos e cenários nas narrativas.
	<p>(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 12. Reproduzir sons e gestos realizados por outras crianças e professor(a), durante leitura de histórias ou ao cantar músicas. 13. Responder a estímulos sonoros realizados durante a contação de história ou ao cantar músicas desenvolvendo reações como assustar-se, entristecer-se, alegrar-se, dentre outros. 14. Perceber os sentimentos dos personagens: tristeza, alegria, medo, dentre outros. 15. Brincar com enredos, objetos ou adereços, tendo como referência histórias conhecidas.

<p>(P1) GÊNEROS E SUPORTES DE TEXTO.</p> <p>(P2) GÊNEROS TEXTUAIS E SENSIBILIDADE ESTÉTICA LITERÁRIA.</p>		16. Observar e imitar entonações, gestos, movimentos ou expressões ao participar de situações de leitura de história, explorações de livros e ao cantar.
	(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	17. Responder a perguntas simples com linguagem não verbal. 18. Executar gestos simples quando solicitada. 19. Imitar sons e gestos realizados por outras pessoas. 20. Expressar-se com gestos comuns de sua cultura, como: “dar tchau”, brincar de barco emitindo o movimento e som do impacto nas águas imitar o movimento e som do carro ao acelerar, dentre outras possibilidades.
	(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	21. Manipular livros, gibis, jornais, cartazes, revistas e outros.
	(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	22. Participar de escuta de diferentes gêneros textuais como: poemas, fábulas, contos, receitas e outros.
	(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	23. Explorar suportes textuais de materiais diversos: plástico, tecido, borracha, papel, dentre outros. 24. Registrar vivências utilizando diferentes suportes de escrita: tinta, giz de cera, carvão, dentre outros, conhecendo suas funções.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>ADAPTAÇÃO:</p> <p>(P1) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS E SENSações.</p> <p>(P2) OS OBJETOS E SUAS CARACTERÍSTICAS, PROPRIEDADES E FUNÇÕES.</p>	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).	<p>1. Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de perceber odores, cores, sabores, temperaturas e outras possibilidades presentes em seu ambiente.</p> <p>2. Conhecer os alimentos típicos da região ampliando o contato com os alimentos, por exemplo, pela</p>

<p>(P1) ODORES, SABORES, TEXTURAS, TEMPERATURAS, CORES, ETC.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS FÍSICOS: FUSÃO, MISTURA, TRANSFORMAÇÃO.</p> <p>(P1) e (P2) FENÔMENOS QUÍMICOS: PRODUÇÃO, MISTURA, TRANSFORMAÇÃO.</p> <p>(P1) e (P2) ELEMENTOS NATURAIS: ÁGUA, SOL, AR E SOLO.</p> <p>(P1) e (P2) SERES VIVOS: PESSOAS, ANIMAIS E PLANTAS.</p> <p>(P1) ELEMENTOS DO ESPAÇO.</p> <p>(P1) e (P2) NOÇÕES ESPACIAIS DE ORIENTAÇÃO, DIREÇÃO, PROXIMIDADE, LATERALIDADE, EXTERIOR E INTERIOR, LUGAR, DISTÂNCIA.</p> <p>(P1) e (P2) ÓRGÃOS DOS SENTIDOS.</p> <p>(P1) e (P2) RITMOS, VELOCIDADES E FLUXOS.</p> <p>(P1) NOÇÃO TEMPORAL.</p>	<p>(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.</p>	<p>consistência: sólidos, pastosos, líquidos ou pelos odores e sabores.</p> <p>3. Brincar com diferentes materiais percebendo a atividade de mover e remover objetos como: tirar e colocar em recipientes, colar e descolar objetos com velcro, dentre outras possibilidades.</p> <p>4. Realizar pintura com diferentes misturas: terra com água, cola com corante, espuma com corante, dentre outras possibilidades.</p>
	<p>(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p>	<p>5. Interagir em diferentes espaços que permitem, por meio dos sentidos, a percepção dos elementos naturais: água, sol, ar, solo.</p> <p>6. Perceber a existência de diferentes tipos de seres vivos observando animais e plantas.</p>
	<p>(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p>	<p>7. Explorar elementos presentes no espaço percebendo suas características e possibilidades.</p> <p>8. Brincar de deslocar elementos em um espaço como, puxar carrinhos amarrados com barbante, empurrar carrinhos de boneca ou de supermercados, deslocar materiais de um lado para outro e etc.</p> <p>9. Deslocar-se de diferentes formas: engatinhando, andando, rolando, arrastando-se.</p> <p>10. Lançar objetos.</p> <p>11. Participar de situações que envolvam a resolução de problemas (superar desafios, passar por obstáculos e outras).</p>
	<p>(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p>	<p>12. Perceber objetos com características variadas: leves, pesados, pequenos, grandes, finos, grossos, roliços, e suas possibilidades de manuseio.</p> <p>13. Explorar materiais com texturas variadas como: mole, macio, áspero, liso, duro, dentre outras.</p>
	<p>(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e fluxos nas interações e brincadeiras (em</p>	<p>14. Participar de situações em que o(a) professor(a) relaciona noções de tempo a seus ritmos biológicos, para perceber a sequência temporal em sua rotina diária: alimentar-se, brincar, descansar, tomar banho.</p>

	danças, balanços, escorregadores etc.).	<p>15. Realizar movimentos corporais na mesma frequência dos ritmos musicais.</p> <p>16. Realizar brincadeiras que envolvam fluxo e velocidade, como exemplo: serra, serra, serrador; bambalalão; dentre outras.</p>
--	--	--

METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

ADAPTAÇÃO

Na Educação Infantil é de suma importância que haja um ambiente acolhedor e de muito carinho, colo e aconchego. A criança está no seio familiar desde o seu nascimento, sendo assim, novas pessoas passam a fazer parte da sua rotina. A Família e a Escola precisam estimular essa relação de professor/criança/família, para que as crianças se sintam acolhidas. Neste período lida-se com os sentimentos de separação da família nos momentos em que se está no CMEI, aprendendo a conviver com a nova rotina, a organizar o tempo, o espaço, e lidar com a nova realidade e situações de convívio em grupo.

Desta forma, para que a criança interaja com o meio é necessário que participe de brincadeiras que estimulem sua relação com o outro, ajude da construção de normas e combinados de convívio social, de organização e de utilização dos espaços da Instituição, ou seja, ela participa e compreende regras, combinados para com todos os indivíduos que convive, aprendendo a relacionar-se com outras pessoas, vivenciando experiências que envolvam atividades de cooperação, respeito e solidariedade no CMEI.

Partindo do princípio que na Educação Infantil os conteúdos devem ser trabalhados de forma lúdica e significativa durante a rotina, as brincadeiras, nesta faixa etária são fundamentais quando se está trabalhando os Campos de Experiência, Saberes e Conhecimentos, para assim conseguir atingir os objetivos propostos.

O Campo de Experiência “O Eu, o Outro e o Nós” permite a interação, onde a criança se percebe no mundo a sua volta e também a sua identidade. Nesta fase devemos apostar numa relação pessoal com a criança, utilizar de gestos na comunicação corporal, reforçar o vínculo através das brincadeiras, usar músicas onde possa incluir o seu nome, utilizar dos momentos de alimentação, troca, descanso, etc. para estabelecer relações individuais e tornar estes momentos importantes, sempre conversando, cantando, nomeando partes do corpo, assim como no momento de descanso, trazendo tranquilidade por meio de canções suaves e relaxamento.

Assim, a BNCC nos explica que:

“Ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.” (BRASIL, 2017, P.38)

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTO

Podemos trabalhar neste campo inúmeras atividades como: montar pequenos obstáculos utilizando colchões empilhados, caixas de papelão, túneis de panos e almofadas, conduzindo a criança em desafios de movimento, equilíbrio e conhecimento do próprio corpo. Brincadeiras de imitação são fundamentais para o reconhecimento dos movimentos do outro e do próprio corpo. Por isso, brinque de “Siga o Mestre”, “Seu Lobo” ou insira experiências do dia a dia pelas crianças, como “derreter como um sorvete” ou “flutuar como uma pena”.

A montagem com diferentes objetos, além de estimular a criatividade, também é ótima para as crianças experimentarem no corpo as diferentes texturas dos objetos. Utilizar materiais de sucata, caixa de papelão ou tecido e as desafiar a montar seus brinquedos é uma proposta muito interessante e produtiva. O parquinho também é um ambiente onde esse campo de experiência é muito trabalhado, pois lá seu corpo pode ser exercitado. Subir as escadas do escorregador e escorregar permite que a criança se desloque no espaço de maneira totalmente diferente, por exemplo.

A BNCC nos apresenta este campo de conhecimento citando que:

Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade.”

Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).(BRASIL, 2017, p.39)

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

Este campo tem a intenção de estimular o contato com diferentes formas de arte, desenvolvendo a percepção estética. Valoriza a análise e a produção de músicas, desenhos, pinturas, esculturas, entre outros meios de expressão:

“[...]possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências.” (BRASIL, 2017, P.39)

Na realização das atividades buscamos trazer para a criança situações que envolvam, por exemplo, o carimbo com as mãos e pés, com tinta guache, exploração de massinha, com trigo, melecas, macarrão colorido com corante, esponja, etc. e também com objetos que fazem parte da natureza, como terra, água, folhas, etc.

O trabalho com músicas e canções faz parte do cotidiano na Educação Infantil, e devemos tornar esse momento significativo, trazendo materiais sonoros como bandinha, chocalhos e brinquedos com sons, produzidos também com materiais reciclados, buscando diversificar o repertório musical, notando quais as preferências musicais das crianças.

METODOLOGIA

ESCUA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O contato com a língua ocorre de diversas formas: canções, conversas, contação de histórias, etc. Ao ouvir e falar, a compreensão de mundo é ampliada e a criança aprende a se expressar. Garcia (apud. Pinto, 2018, p. 125) nos fala que “Pela língua, com a língua e na língua, o homem se comunica com outros, transfere emoções, desloca sentimentos, pensa, constrói e reconstrói significados, situa-se e dá sentido à sua vida.”

Nesse campo podemos explorar por exemplo, as parlendas cantadas: “Janela, janelinha”, “O macaco foi a feira”, “Dedo mindinho”, entre outras, brincando com as palavras e gestos, utilizando dos gestos e sons, utilizando de forma lúdica a fala. A utilização de histórias nas mais diversas formas, também enriquece a prática em sala de aula, podemos usar fantoches, latas de contação, aventais de histórias, livros de tecido, livros de banho, contando, recontando, recriando histórias e incentivando os alunos a descobrir o mundo da imaginação, criatividade, fala e escuta.

Este campo está voltado a linguagem, ampliada através da comunicação com nossa criança e conhecimento do mundo que a cerca. Promove a leitura de mundo através do sentir, agir, pensar, expressar, utilizando diversos recursos, trazendo significantes aprendizados, onde o aluno constrói uma imagem positiva de si, ampliando suas relações sociais. Dentro da BNCC esse campo diz que:

“Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. [...] Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. (BRASIL, 2017, P.40)”

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

Neste campo trabalhamos com nossa criança para que perceba o mundo que a cerca, seus eventos e que ela faz parte dele, do ambiente. A BNCC nos fala que:

“Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.” (BRASIL, 2017, p. 40).

Podemos explorar esse tema trabalhando com elementos do meio natural, como terra, pedras, areia, aproveitando os fenômenos naturais chuva, sol, vento, para apresentá-los aos pequenos e trabalhar sobre eles de forma lúdica. O banho de sol, por exemplo, pode ser parte da rotina das crianças, onde 20 minutos por dia são suficientes para sintetizar a vitamina D, aproveitando o sol, no começo da manhã ou fim da tarde.

Devemos trabalhar o lúdico, as brincadeiras, fazendo com que nossas crianças se integrem ao meio, percebam que em sua volta existem elementos naturais e construídos pelo homem. Em um passeio podemos mostrar e convidar os pequenos a observar as árvores, grama, insetos, animais, e também podemos mostrar construções, casas, prédios, ruas e assim continuar esse trabalho em sala de aula imitando, pintando, criando objetos que representem essas situações.

Aspectos do dia a dia como o meio ambiente, animais, plantas, materiais produzidos e naturais, fenômenos físicos e químicos, organização social são elementos possíveis para a promoção de experiências e vivências importantes nesse campo.

PLANO DE TRABALHO DOCENTE – 2º SEMESTRE – BERÇÁRIO

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: O EU, O OUTRO E O NÓS		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) VALORES E ATITUDES PARA A VIDA EM SOCIEDADE.	EI01EO01 Perceber que suas ações têm efeito nas outras crianças e adultos.	1. Perceber-se e se relacionar com outros indivíduos.
(P2) CORPO: POSSIBILIDADES E LIMITES.		2. Perceber que pode se comunicar por meio de sorriso, choro, balbucio e gestos.
(P1) e (P2) POSSIBILIDADES MOTORAS, SENSORIAIS E EXPRESSIVAS.	EI01EO02 Perceber as possibilidades e os limites de seu corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	3. Oralizar em resposta a estímulos estabelecendo relações.
(P2) ESQUEMA CORPORAL.		4. Demonstrar sentimento de afeição pelas pessoas com as quais interage.
(P1) CUIDADOS COM A ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE.	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	5. Brincar com outras crianças e adultos, imitando ou mostrando suas ações para estabelecer relações.
(P1) PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL.		6. Conhecer e identificar as partes do corpo.
(P1) RECURSOS TECNOLÓGICOS E MIDIÁTICOS.	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	7. Participar de experiências em que o(a) professor(a) realiza movimentos com o seu corpo como por exemplo, “Serra, serra, serrador”.
(P2) MANIFESTAÇÕES CULTURAIS.		8. Observar pessoas ou objetos que se movem em sua linha de visão e gradativamente ao seu redor.
(P1) MEIOS DE TRANSPORTE	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	9. Segurar e examinar objetos, explorando-os.
(P1) e (P2) CUIDADOS COM O CORPO.		10. Experimentar novos movimentos ao explorar objetos ou brinquedos.
(P1) CUIDADOS COM A SAÚDE.	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	11. Esconder e achar objetos e pessoas.
(P1) e (P2) NORMAS DE CONVIVÊNCIA E COMBINADOS.		12. Realizar progressivamente ações de engatinhar, andar, levantar, sentar, carregar, rastejar e outros.
	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	13. Experimentar atividades de apertar, tocar, balançar, arremessar, empurrar, rolar, engatinhar, dançar e outros.
		14. Brincar livremente e quando orientada realizar jogos de comando.
	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	15. Interagir com os(as) professores(as), funcionários(as) e outras crianças estabelecendo vínculos afetivos.
		16. Interagir com crianças de diferentes turmas, em situações coletivas e pequenos grupos.
	EI01EO03 Interagir com crianças da mesma faixa etária e adultos ao explorar espaços, materiais, objetos, brinquedos.	17. Explorar materiais diversos como: caixas, bolas, chocalhos, chapéus, óculos, painéis, brinquedos, instrumentos musicais e outros, em situações de interação social.
		18. Explorar objetos de nossa cultura tecnológica: livros, rádio, gravador, máquina de calcular, telefone outros, interagindo com as demais crianças.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



		<p>19. Perceber por meio dos sentidos os atributos dos objetos, brincando entre pares.</p> <p>20. Experienciar coletivamente objetos que estimulam a percepção visual, tátil e sonora.</p> <p>21. Vivenciar tarefas como guardar brinquedos.</p> <p>22. Participar de eventos culturais coletivos.</p> <p>23. Oferecer brinquedos, objetos ou pedaços de alimento a outra pessoa.</p> <p>24. Visualizar imagens e escutar os nomes de meios de transportes que fazem parte do seu contexto.</p>
EIO1EO04 Comunicação verbal, expressão e sentimentos.		<p>25. Comunicar-se com seu professor(a) e colegas fazendo uso de diferentes formas de expressão, buscando contato e atenção durante as situações de interação.</p> <p>26. Comunicar desejos e necessidades utilizando, gradativamente, gestos e movimentos, como: estender os braços pedindo colo, apontar para o banheiro quando sente vontade de urinar, colocar a mão na barriga para manifestar que está com fome, apontar para pessoas e objetos reconhecendo-os e outros.</p>
EIO1EO05 Reconhecer seu corpo e expressar suas emoções em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.		<p>27. Manifestar desconforto ao necessitar ser trocado, ao estar com fome ou sono.</p> <p>28. Interagir ao receber cuidados básicos ouvindo antecipadamente, as ações realizadas.</p> <p>29. Participar de práticas de higiene, conhecendo o próprio corpo.</p> <p>30. Conhecer e reconhecer o material de uso pessoal.</p> <p>31. Vivenciar o contato com diferentes alimentos.</p> <p>32. Expressar necessidades, emoções e sentimentos que vivencia.</p> <p>33. Interagir com o outro ao receber aconchego nos momentos de choro e conflito.</p> <p>34. Expressar-se em jogos e brincadeiras corporais.</p>
EIO1EO06 Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, adaptando-se ao convívio social.		<p>35. Perceber ações e expressões de seus colegas.</p> <p>36. Vivenciar normas e combinados de convívio social.</p> <p>37. Identificar as pessoas que compõem o grupo familiar.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) e (P2) COMUNICAÇÃO CORPORAL. (P2) ESTADO DE TENSÃO, MOVIMENTO, RELAXAMENTO CORPORAL. (P1) POSSIBILIDADES CORPORAIS. (P2) ORIENTAÇÃO ESPACIAL. (P2) MOVIMENTO. (P1) IMITAÇÃO COMO FORMA DE EXPRESSÃO. (P1) e (P2) CUIDADOS COM O CORPO. (P1) e (P2) PRÁTICAS SOCIAIS RELATIVAS À HIGIENE E SAÚDE, ALIMENTAÇÃO. (P2) PREENSÃO, ENCAIXE E LANÇAMENTO. (P1) OS OBJETOS E SUAS CARACTERÍSTICAS.	EI01CG01 Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos. EI01CG02 Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes. EI01CG03 Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais. EI01CG04 Participar do cuidado do seu corpo e da promoção do seu bem-estar. EI01CG05 Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, ampliando suas possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	<ol style="list-style-type: none">Expressar sentimentos e desejos produzindo reações corporais como choro, sorriso, balbucio e inquietações.Ouvir o nome dos sentimentos que expressa.Movimentar o corpo para alcançar objetos que estão próximos ou distantes.Virar-se para visualizar ou alcançar objetos que lhe chamam a atenção.Observar-se no espelho, explorando movimentos.Explorar os espaços da instituição utilizando habilidades corporais como sentar, subir, descer, engatinhar, ficar em pé, rolar, deitar dentre outras possibilidades.Movimentar-se para alcançar objetos distantes.Conhecer e movimentar-se imitando os animais típicos da região.Reconhecer o(a) professor(a) como auxiliador de suas ações.Demonstrar através de gestos e expressões quando está suja ou com fome.Buscar objetos de conforto para si ou para seus colegas.Reconhecer os locais de higiene e alimentação, bem como onde estão seus pertences.Explorar diferentes materiais e suas características físicas.Agarrar e segurar materiais estruturados e não estruturados de diferentes tamanhos, explorando-os.

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) PARÂMETROS DO SOM: ALTURA, INTENSIDADE, DURAÇÃO TIMBRE.	EI01TS02 Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, usando instrumentos riscantes e tintas.	1. Rabiscar e pintar à sua maneira. 2. Explorar e reconhecer diferentes movimentos gestuais ao produzir marcas gráficas em diferentes suportes.
(P2) ESTRATÉGIAS DE APRECIÇÃO ESTÉTICA. (P2) OBRAS DE ARTE.	EI01TS03 Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	3. Perceber sons graves, agudos, fortes e fracos, curtos e longos de diferentes fontes sonoras. 4. Escutar músicas de diferentes estilos e em diferentes suportes. 5. Perceber vozes gravadas de pessoas conhecidas. 6. Responder virando em direção ao som quando há mais de um estímulo sonoro presente.
(P1) SONS DO CORPO, DOS OBJETOS E DA NATUREZA. (P2) RITMOS.		
(P1) e (P2) INSTRUMENTOS MÚSICAIS CONVENCIONAIS E NÃO CONVENCIONAIS.		
(P2) DIVERSIDADE MUSICAL DE VÁRIAS CULTURAS, LOCAIS, REGIONAIS E GLOBAIS.		

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
(P1) PALAVRAS E EXPRESSÕES DA LÍNGUA.	EI01EF01 Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	1. Vivenciar experiência em que outras crianças ou professores(as) e funcionários citam seu nome. 2. Verbalizar, a seu modo, o próprio nome e de outras crianças.
(P1) IDENTIFICAÇÃO NOMINAL.		
(P2) PATRIMÔNIO CULTURAL, LITERÁRIO E MUSICAL.	EI01EF02 Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	3. Conhecer poemas e músicas típicas regionais. 4. Manipular diferentes suportes textuais de músicas e poemas. 5. Participar de jogos e brincadeiras de linguagem que explorem a sonoridade das palavras.
(P1) e (P2) ESCUTA, OBSERVAÇÃO E RESPEITO À FALA DO OUTRO E TEXTOS LITERÁRIOS.		

<p>(P1) SENSIBILIDADE ESTÉTICA EM RELAÇÃO AOS TEXTOS LITERÁRIOS.</p> <p>(P1) ESCUTA, FALA E EXPRESSÕES DA LÍNGUA.</p> <p>(P1) ENTONAÇÃO DE VOZ.</p> <p>(P2) GESTOS E MOVIMENTOS.</p> <p>(P1) DIFERENTES USOS E FUNÇÕES DA LÍNGUA FALADA E ESCRITA.</p> <p>(P1) e (P2) MATERIAIS E TECNOLOGIAS PARA A PRODUÇÃO DA ESCRITA.</p> <p>(P1) REGISTRO ESCRITO.</p> <p>(P1) GÊNEROS E SUPORTES DE TEXTO.</p>	<p>EI01EF03 Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas, observando ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).</p>	<p>6. Ampliar a capacidade de seleção de sons e direcionamento da escuta.</p> <p>7. Participar de situações que envolvam a leitura de textos, onde utiliza diferentes suportes.</p> <p>8. Explorar as histórias, observando o adulto-leitor nos momentos de segurar o portador e de virar as páginas.</p>
	<p>EI01EF04 Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.</p>	<p>9. Interagir a estímulos do(a) professor(a), no decorrer das contações de histórias.</p> <p>10. Ampliar o conjunto de palavras conhecidas fazendo uso destas ao oralizar sobre as histórias.</p> <p>11. Conhecer e formar um repertório de histórias preferidas.</p> <p>12. Conhecer livros com imagens típicas de seu território que são adequados para a faixa etária.</p>
	<p>EIO1EF05 Imitar as variações de entonações e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.</p>	<p>13. Vocalizar em resposta aos estímulos das histórias e músicas.</p> <p>14. Comunicar-se por meio da vocalização, gestos ou movimentos nas situações de leitura de histórias e ao cantar músicas.</p> <p>15. Comunicar-se com professor(a) e colegas realizando diferentes formas expressão e buscando-se entender.</p>
	<p>EI01EF06 Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.</p>	<p>16. Responder a estímulos sorrindo ou parando de chorar.</p> <p>17. Participar de experiências de interação que envolvem jogos corporais como, por exemplo, esconder partes do corpo e ter prazer ao encontrá-las, situações de dar e receber brinquedos ou outros objetos para que tenha a oportunidade de brincar, interagir e se comunicar.</p> <p>18. Responder com gestos e outros movimentos com a intenção de comunicar-se.</p> <p>19. Usar palavras para designar objetos ou pessoas.</p>
	<p>EI01EF07 Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores</p>	<p>20. Explorar diferentes tipos de materiais impressos imitando ações e comportamentos típicos de um leitor, como virar a página, apontar as imagens, usar palavras, gestos ou vocalizar na intenção de ler em voz alta o que está escrito.</p>

	(livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablete, etc.)	<p>21. Manipular e explorar instrumentos tecnológicos como: microfone, telefone, dentre outros percebendo suas funções.</p> <p>22. Identificar o uso e a função de alguns recursos tecnológicos e midiáticos, por exemplo, dançando ou cantando quando o(a) professor(a) pega um CD, encenando frente a uma filmadora ou fazendo pose frente a uma máquina fotográfica.</p>
	EI01EF08 Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios, etc.)	<p>23. Perceber a variedade de suportes textuais observando e manipulando: jornais, livros de receitas, revistas, dentre outros.</p> <p>24. Escutar poemas, parlendas e canções brincando com tecidos e outros materiais.</p>
	EI01EF09 Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	<p>25. Participar de situações significativas de leitura e escrita.</p> <p>26. Manipular e explorar revistas, jornais, livros e outros materiais impressos.</p> <p>27. Explorar diferentes instrumentos e suportes de escrita em situações de brincadeira ou pequenos grupos.</p> <p>28. Reconhecer os livros demonstrando preferência por algumas histórias ou poemas ao apontar para solicitar a leitura.</p>

CAMPO DE EXPERIÊNCIA: ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES		
SABERES E CONHECIMENTOS	CÓDIGO	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO
<p>(P1) PERCEPÇÃO DOS ELEMENTOS NO ESPAÇO.</p> <p>(P1) RELAÇÃO CAUSA E EFEITO.</p> <p>(P2) INSTRUMENTOS PARA OBSERVAÇÃO E EXPERIMENTAÇÃO.</p>	<p>EI01ET01 Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura).</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Manipular e explorar objetos e brinquedos de materiais diversos, explorando suas características físicas e suas possibilidades: morder, chupar, produzir sons, apertar, lançar, etc. 2. Explorar espaços naturais e construídos percebendo-os com o corpo. 3. Manusear e explorar objetos naturais e industrializados observando suas formas e características. 4. Sentir o odor de diferentes elementos.

<p>(P2) ESPAÇO.</p> <p>(P1) e (P2) DESLOCAMENTO E FORÇA.</p> <p>(P1) ORGANIZAÇÃO ESPACIAL.</p> <p>(P1) ESTRATÉGIAS PARA A RESOLUÇÃO DE SITUAÇÕES PROBLEMA.</p> <p>(P1) DIFERENÇAS E SEMELHANÇAS ENTRE OS OBJETOS.</p> <p>(P1) e (P2) OS OBJETOS, SUAS CARACTERÍSTICAS E PROPRIEDADES.</p> <p>(P1) SEQUÊNCIA TEMPORAL.</p>		<p>5. Observar as cores de elementos presentes em seu dia a dia.</p> <p>6. Experimentar diferentes sabores com o intuito de desenvolver o paladar.</p> <p>7. Experimentar com diferentes temperaturas: quente/frio.</p>
	<p>EI01ET02 Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover, etc.) na interação com o mundo físico.</p>	<p>8. Realizar ações como puxar ou arrastar brinquedos amarrados com barbantes.</p> <p>9. Participar de atividades que envolvam mistura de corantes ou tinta para que perceba a reação.</p> <p>10. Observar e vivenciar situações de contato com fenômenos da natureza, exemplo: chuva, vento, correnteza etc.</p>
	<p>EI01ET03 Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.</p>	<p>11. Explorar ambientes naturais para que perceba pequenos animais e insetos.</p> <p>12. Explorar ambientes naturais para que perceba diferentes vegetações.</p> <p>13. Descobrir, por meio de seus sentidos, os seres vivos próximos do seu entorno.</p> <p>14. Conhecer as características (tamanho, cheiro, som, cores, movimentos e etc.) dos seres vivos.</p> <p>15. Apreciar e manifestar curiosidade frente aos elementos da natureza, se entretendo com eles.</p>
	<p>EI01ET04 Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.</p>	<p>15. Movimentar-se de forma a explorar os espaços da instituição de forma autônoma e participativa.</p> <p>16. Acompanhar com os olhos os movimentos dos materiais e usar o corpo para explorar o espaço, virando-se para diferentes lados ou rastejando-se.</p> <p>17. Ajudar a organizar brinquedos e outros objetos nos seus respectivos espaços.</p>
	<p>EI01ET05 Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.</p>	<p>18. Manipular objetos com formas, cores, texturas, tamanhos e espessuras diferentes.</p> <p>19. Participar de situações em que o(a) professor(a) nomeia os atributos dos objetos destacando semelhanças e diferenças.</p>



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



METODOLOGIA

O EU, O OUTRO E O NÓS

O crescimento da criança é um mundo frágil e fascinante. Frágil porque nós humanos requeremos muitos cuidados: médicos, alimentares, estímulos adequados e um ambiente estável e cheio de afeto para nosso desenvolvimento. Fascinante porque cada ser encara capacidades que se aperfeiçoam com o tempo e que fascinam por serem inesperadas.

Hoje sabemos que o feto já tem sua memória desenvolvida e os sentidos da visão, tato e audição. Graças a estes conhecimentos sobre o desenvolvimento humano, ao avanço da tecnologia e às mudanças sociais e culturais é que o paradigma da criança evoluiu aceleradamente nesses últimos anos. A concepção de uma criança que reage diante de estímulos e cuja personalidade e inteligência é construída com base em experiências externas, capaz de modificar seu ambiente e que é o centro de suas próprias experiências e de sua aprendizagem.

O professor(a) mediador(a) cria as condições ambientais necessárias para que a criança busque, crie e viva experiências significativas de aprendizagem, vinculadas ao prazer e à admiração, com a qual se envolve através de seus sentidos, percepções, emoções e cognição.

As áreas de desenvolvimento são os diferentes aspectos por meio dos quais a criança experimenta uma maturidade e crescimento, entre elas estão a sensorialidade e a percepção, a coordenação motora, a inteligência, a linguagem e a área socioemocional.

O desenvolvimento integral faz referência a um crescimento harmônico da funcionalidade sensorial, perceptiva, psicológica, intelectual, motora, física e da linguagem. Este crescimento acontece durante as etapas críticas do desenvolvimento e a maturação neurocerebral da criança.

Segundo (BRASIL, 2017, p. 38) “ao mesmo tempo que participam de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Por sua vez, na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, ela pode ampliar o modo de perceber a si mesma e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos”.

Assim, os objetivos traçados a partir do campo “O eu, o outro e o nós” demonstram a necessidade de organização, pelo professor(a), de momentos de educação e de ensino planejados intencionalmente.

METODOLOGIA

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

As habilidades motoras infantis podem ser divididas em duas grandes categorias: as posturais e de motricidade ampla: como levantar a cabeça e mantê-la erguida, engatinhar, sentar, ficar parada, caminhar e correr. E as de motricidade fina: como agarrar e manipular um objeto fazendo o uso da preensão palmar ou da pinça e segurá-lo ou soltá-lo por meio da tensão ou relaxamento dos músculos da mão.

Aprender a sentar-se, caminhar, parar e adquirir destrezas de preensão e manipulação de objetos constituem para a criança marcos evolutivos que afetam o desenvolvimento em seu conjunto. Pensemos por um momento, como muda a vida de uma criança quando ela aprende a caminhar, será capaz de autogerar maior quantidade de estímulos, ganhará autonomia e terá outra perspectiva de vida.

O desenvolvimento intelectual e físico requer a interação de quatro processos: o de maturação da área física, motora e perspectiva, a experiência física, dada pelo contato da criança com objetos e o uso que faça deles, a interação social, dada pela relação que a criança tenha com outras pessoas e o equilíbrio, dado pelos processos de acomodação dos três aspectos anteriores.

Ou seja, a criança crescerá e ampliará sua capacidade perspectiva, sensorial, de linguagem e de motricidade, desenvolverá seus aspectos físicos ampliando assim seu nível de contato com os objetos do meio, interagirá socialmente com os adultos e outras crianças e com base nos aspectos anteriores, experimentará processos contínuos de assimilação, acomodação, adaptação e equilíbrio.

Segundo (BRASIL, 2017, p. 39) “Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções de seu corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo, ao mesmo tempo, a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física”.

O corpo é, para a criança um meio de expressão e comunicação que a auxilia em sua relação com o mundo.

METODOLOGIA

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A arte como meio gerador de prazer e admiração permite à criança “viver naturalmente no espaço ilimitado de uma dimensão mágica sem tempo, onde tudo é possível já que não diferenciam a realidade de sonho e fantasia”. O desenho, a música, a dança e as outras expressões artísticas oferecem esse espaço mágico, onde ela é capaz de descobrir o mundo interior de suas emoções.

A criança constrói um novo significado a partir das sensações, percepções e emoções. A música é uma linguagem universal de melodias, ritmos e sons. O desenho e a escultura são linguagens de formas, dimensões, proporções, cores e texturas. A dança é uma linguagem corporal e cenestésica, ou seja, utiliza muito o tato para estudar, focando sempre em situações práticas. Se mover e tocar, montar e desmontar coisas estimula o seu aprendizado.

A criança viverá a experiência na medida em que se envolva no processo de expressão. O papel do professor mediador será o de motivar e assegurar que esse processo respeite o ritmo e a funcionalidade das mesmas.

O desenho e a colagem são importantes para o desenvolvimento da coordenação motora fina, da personalidade e do conhecimento de si mesmo e do mundo ao seu redor.

A música, partindo do fato em que as crianças gostam de cantar, ouvir, dançar, seguir o ritmo e dar voltinhas ao som de uma ciranda. A sensibilização musical deve ser feita de forma paulatina, ou seja, gradualmente.

O campo “Traços, sons, cores e formas” está relacionado ao ambiente que a criança vai, progressivamente, descobrindo e atribuindo significados. São experiências e vivências diversas com materiais naturais ou produzidos, em ambientes com estímulos visuais e sonoros que promovam expressividade e criatividade.

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita à criança, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, etc.), a música, o teatro, a dança, entre outras.

Ou seja, a criança crescerá e ampliará sua capacidade perspectiva, sensorial, de linguagem e de motricidade, desenvolverá seus aspectos físicos ampliando assim seu nível de contato com objetos do meio, interagirá socialmente com adultos e outras crianças, e com base nos aspectos anteriores, experimentará processos contínuos de assimilação, acomodação, adaptação e equilíbrio.

METODOLOGIA

ESCUÇA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O desenvolvimento da linguagem está intimamente ligado ao pensamento, quando a criança começa a juntar palavras para se expressar faz o uso da criatividade e não se limita à repetição de palavras que tenham escutado em seu meio, ela emite balbúlios e joga com os sons.

Quando o professor(a) mediador(a) nomeia os objetos está favorecendo o estabelecimento das relações e conexões entre o objeto e a palavra, o que constitui o início da formação de conceitos, além de ser um fator excepcional que dá forma a atividade mental, aperfeiçoa o reflexo da realidade e cria novas formas de atenção, memória e imaginação.

Associado ao olhar, à postura corporal e aos movimentos do bebê, o choro se constitui pela interpretação do outro, em uma primeira linguagem oral, uma importante linguagem para a comunicação. Além do choro, para se comunicar com outras pessoas os bebês empregam vários recursos vocais, gestos e olhares, ampliando seu repertório vocal, à medida em que o outro responde a ele.

Uma das maiores habilidades do ser humano é a capacidade de se comunicar, seja por expressões não verbais ou pela fala. A criança está inserida num contexto comunicativo, rico em interações, no qual, desde muito cedo, expressa seus sentimentos, suas necessidades por meio do seu choro, e, conforme vai crescendo, utiliza-se de outros sinais, como, por exemplo, o sorriso o beijo e o balançar a cabeça para expressar um sim ou não.

O momento do planejamento apresenta fundamental importância para que os objetivos sejam alcançados. O material adequado para iniciar o trabalho com os bebês são os riscantes com espessuras mais grossa, tintas, corantes, assim como papéis com dimensões maiores, explorando espaços internos e externos de forma lúdica e prazerosa, para que depois de experimentar diversas sensações e brincar muito, sejam desenvolvidas as atividades de registro. Levamos a criança a explorar os sons do próprio corpo, bem como aqueles que estão ao seu redor, além de brincar com sons onomatopéicos (som do carro, da abelha, telefone, vaca, cachorro, gato, chuva, trovões, vento, entre outros), e muita contação de histórias, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia das crianças.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO,
CULTURA E DESPORTO

Avenida Agostinho de Souza, nº 550, Centro, Paula Freitas - Paraná
CEP: 84630-000 Fone: (42) 3562-1188 Ramal - 1030
E-mail: educacao@paulafreitas.pr.gov.br



Assim, este campo de experiência “Escuta, fala, pensamento e imaginação”, promove aprendizagens que permitem à criança agir, sentir, pensar e atribuir significados sobre diferentes aspectos no seu entorno. Por meio de experiências significativas, ela pode criar uma imagem positiva de si, manifestar preferências, comunicar-se por meio de diferentes linguagens e ampliar suas relações sociais.

METODOLOGIA

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A criança é curiosa, observadora e busca compreender o ambiente em que vive, suas características, qualidades, os usos de diferentes elementos da natureza e da cultura com os quais entra em contato, explorando-o e criando explicações sobre como, quando e o porquê das coisas.

A figura materna é a principal, que auxiliará o bebê a desvendar o novo mundo que faz parte, pois será ela quem irá apresentá-lo ao meio e conseqüentemente às pessoas de sua convivência, consolidando e estreitando relacionamentos sociais nos primeiros meses de vida.

A qualidade dos primeiros vínculos e interações poderá mostrar para o bebê um mundo percebido como bom, agradável e acolhedor, já que é fundamental que ele tenha diferentes oportunidades em que possam vivenciar diálogos, trocas e negociações de modo que possam conhecer e interagir com outras pessoas, ampliando gradativamente suas condições de socialização e para tal o professor (a) mediador (a) pode utilizar as seguintes estratégias: brincadeiras, contação de histórias, musicalização, teatro, atividades ao ar livre e muita estimulação, onde ela possa ter contato com plantas, animais de pequeno porte, insetos, pessoas e diferentes tipos de objetos, para a observação, desenvolvimento de sensações, percepções de cuidados destes. Além de interagir, auxiliando no processo de conquista da identidade, pois segundo Vigotsky “(...)é por meio dessa ação recíproca (mediação) que a criança, desde o nascimento, estrutura sua forma de ser, pensar, agir, imaginar, comunicar-se, emocionar-se e perceber-se como sujeito”.

É necessário, também, proporcionar atividades de movimento em frente ao espelho, com os colegas, objetos ou sozinhos, a fim de desenvolver habilidades psicomotoras e incentivar a descoberta do próprio corpo e do outro, além de oferecer materiais de diferentes tamanhos, cores, pesos e texturas para serem explorados por eles, (potes com tampas, garrafas pet, aquaplays, bolas, peças grandes de encaixe), possibilitando-os a empilhar, rolar e encaixar.

Dentro dos processos de transformações da natureza, o professor (a) mediador (a) pode instigar na criança, utilizando-se de jogos e brincadeiras, a curiosidade e a percepção das transformações no tempo (chuva caindo, relâmpagos, objetos quentes pelo sol, tronco quebrado ou apodrecido, entre outros).

Assim, este campo de experiência, “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” concretiza uma identidade, focando nos direitos de aprendizagens, desenvolvimento e oportunidades para que a criança amplie seus conhecimentos.

REFERÊNCIAS:

REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL: PRINCÍPIOS, DIREITOS E ORIENTAÇÕES, Curitiba: SEED/PR, 2020